

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa encerrou a sexta-feira com desvalorização de 0,59% aos 106.042 pontos, mas sustentou mais um bom desempenho semanal, favorecido pelas notícias positivas em relação aos testes com vacinas para o combate ao coronavírus e continuidade do fluxo estrangeiro para a bolsa. Na semana a alta foi de 1,26% acumulando ganho de 12,9% em novembro. O giro financeiro reduziu ontem ficando em R\$ 24,4 bilhões (R\$ 19,5 bilhões no à vista). A agenda econômica desta segunda-feira traz índices de preços (estimados) na zona do euro e nos EUA. No Brasil, além do Boletim Focus, temos o IPC-S. A semana abre com alta forte nos preços do petróleo, que somada às expectativas em relação ao avanço no desenvolvimento de vacinas, puxam as bolsas internacionais hoje. Do lado negativo, a resistência do governo Trump para a transição de governo. Nesta semana, encurtada pelo "Thanksgiving" nos EUA na reta final do mês e ainda com discussões em relação a pacote de estímulos fiscais é provável que o mercado mostre volatilidade nos papéis no fechamento nos próximos dias.

Câmbio

Na sexta-feira, a moeda americana encerrou cotada a R\$ 5,3899 contra R\$ 5,3091 na quinta-feira, alta de 1,52%. No fechamento da semana predominou a cautela de investidores diante da indecisão a respeito da questão fiscal do lado doméstico.

Juros

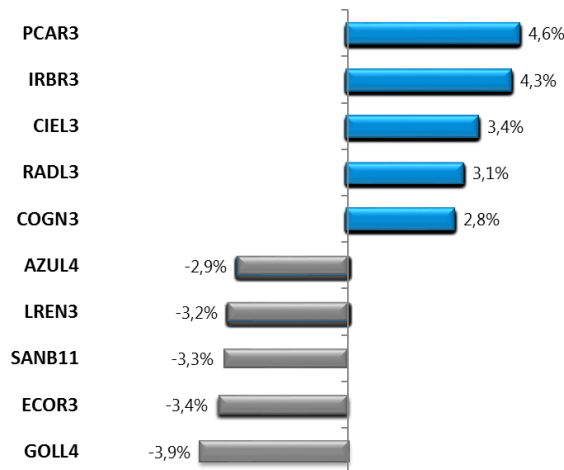
A sexta-feira foi de alta para os juros futuros com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 encerrou em 3,36%, de 3,295% na quinta-feira e para jan/27 a taxa avançou de 7,604% para 7,74%. O mercado precificou as declarações do ministro Paulo Guedes sobre a possibilidade de usar reservas para abater dívida e de que vai retomar a discussão sobre aumento de impostos depois das eleições. Aumento de impostos a Câmara já avisou que não passa. Só resta aguardar. Hoje o Banco Central realizará leilão de swap cambial tradicional com a oferta, de até 12.000 contratos (US\$ 600,0 milhões), dá continuidade à rolagem dos swaps programados para vencer em janeiro de 2021. Serão oferecidos contratos para 1º de abril de 2021 e 2 de agosto de 2021. A data de início dos contratos é 4 de janeiro de 2021.

Índices, Câmbio e Commodities

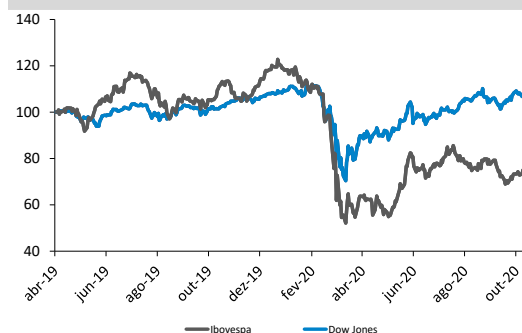
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	106.043	(0,59)	12,9	(8,3)
Ibovespa Fut.	106.200	(0,28)	12,4	(8,3)
Nasdaq	11.855	(0,42)	8,6	32,1
DJIA	29.263	(0,75)	10,4	2,5
S&P 500	3.558	(0,68)	8,8	10,1
MSCI	2.540	(0,25)	10,8	7,7
Tóquio	25.527	(0,42)	11,1	7,9
Xangai	3.378	0,44	4,8	10,7
Frankfurt	13.137	0,39	13,7	(0,8)
Londres	6.351	0,27	13,9	(15,8)
Mexico	41.905	0,09	13,3	(3,8)
India	43.882	0,65	10,8	6,4
Rússia	1.263	0,30	18,4	(18,5)
Dólar - vista	R\$ 5,39	1,51	(6,2)	33,9
Dólar/Euro	\$ 1,19	(0,15)	1,8	5,7
Euro	R\$ 6,39	1,34	(4,5)	41,6
Ouro	\$ 1.870,99	0,24	(0,4)	23,3

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Suzano (SUZB3) – Venda de terras no valor de R\$ 1,06 bilhão

A Suzano comunicou aos seus acionistas e ao mercado que fechou a venda de 21.066 hectares de propriedade rural para a Bracell SP Celulose e a Turvinho Participações.

- As terras estão localizadas na região central do Estado de São Paulo.
- A operação será realizada em parte por venda direta e outra parte por cessão dos contratos de arrendamento.
- Fazem parte do acordo florestas já estabelecidas e em crescimento, e o compromisso de compra de volume adicional de madeira.
- O valor total a ser pago para a Suzano é de R\$ 1,056 bilhão.
- A consumação da Transação está sujeita à certas condições aplicáveis a este tipo de operação, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Conforme a Suzano, a transação está alinhada com seu plano de desalavancagem da Companhia anunciado ao Mercado e confirma a disciplina financeira adotada pela companhia na execução de sua Política de Endividamento.

A empresa encerrou setembro com uma dívida líquida bastante elevada, somando R\$ 68,7 bilhões (5,1x o EBITDA ajustado de 12 meses).

Endividamento (R\$ milhões)	30/09/2020	30/09/2019	Δ Y-o-Y	30/06/2020	Δ Q-o-Q
Moeda Nacional	16.359	17.278	-5%	16.765	-2%
Curto Prazo	1.651	2.620	-37%	1.966	-16%
Longo Prazo	14.709	14.658	0%	14.799	-1%
Moeda Estrangeira	62.131	46.743	33%	63.863	-3%
Curto Prazo	2.673	2.472	8%	3.580	-25%
Longo Prazo	59.458	44.271	34%	60.283	-1%
Dívida Bruta Total	78.490	64.021	23%	80.629	-3%
(-) Caixa	9.758	8.790	11%	12.687	-23%
Dívida Líquida	68.731	55.231	24%	67.941	1%
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado^(x) - R\$</i>	5,1x	4,7x	0,4 p.p.	5,6x	-0,5 p.p.
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado^(x) - US\$</i>	4,4x	4,3x	0,1 p.p.	4,7x	-0,3 p.p.

^x Desconsidera itens não recorrentes.

No 3T20 o resultado líquido da empresa foi um prejuízo R\$ 1,16 bilhão.

B2W (BTOW3) – Aprovação de emissão de R\$ 3,1 bilhões em debêntures simples

O conselho de administração da B2W aprovou em reunião realizada ontem a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 3,1 bilhões, em série única.

- A data da emissão dos títulos é 15 de dezembro.
- O prazo para vencimento das debêntures será de dez anos
- A remuneração será composta por juros pré-fixados a 6,957% ao ano.

Em setembro/20 a dívida bruta da empresa somava R\$ 5,02 bilhões com uma posição de caixa de R\$ 8,0 bilhões mais R\$ 1,5 bilhão de contas a receber em cartões de crédito. O caixa líquido era de R\$ 4,567 bilhões. Vale lembrar que a empresa fez uma captação de R\$ 4,0 bilhões no 3º trimestre.

Resumo dos resultados

B2W Digital				BTOW3		
R\$ milhões	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var%
Receita Líquida	1.681	2.664	58,5	4.442	6.794	53,0
Lucro Bruto	496	750	51,1	1.242	1.885	51,8
EBITDA	136	194	42,5	307	456	48,5
Resultado Líquido	-103	-44	-57,3	-369	-226	-38,7
Margem Bruta	29,5%	28,2%		28,0%	27,7%	
Margem EBITDA	8,1%	7,3%		6,9%	6,7%	
Margem Líquida	-6,1%	-1,6%		-8,3%	-3,3%	

	3T19	3T20	Var. %	2019	ULT.	Var% (2020)
Cot. de Fechto (Ajust) - R\$/ação	48,19	89,98	86,7	62,65	75,00	19,7
Cotação Máxima em 2020 (R\$/ação)					127,47	
Relação (COT. MAX. / COT. ATUAL)					70,0%	
Valor de Mercado Atual (R\$ mm)					41.972	
Cot./VPA (x)					4,4	

Fonte: Economatica e Planner Corretora

A ação BTOW3 encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 75,00 com alta de 19,7% no ano. Em um mês a ação caiu 16,9%.

CCR (CCRO3) - Um salto nos números de mobilidade

Após o encerramento do último pregão, a empresa divulgou seus dados operacionais entre os dias 13 a 19 de novembro e no acumulado do ano. Estes números mostraram uma interrupção na contínua melhoria do tráfego rodoviário, com pequena alteração positiva nos números relativos aos aeroportos. No período, apenas a área de mobilidade da CCR apresentou expressiva alteração positiva.

CCR - Tráfego por Concessionária - Variação em relação ao mesmo período de 2019

Concessionária	13 a 19 de Novembro			1/Janeiro a 19/Novembro		
	Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
Autoban	-24,6%	21,8%	-3,0%	-24,7%	4,3%	-9,7%
ViaOeste	-14,7%	20,1%	-2,4%	-20,0%	3,1%	-11,0%
NovaDutra	-24,6%	20,7%	1,7%	-20,5%	-2,1%	-8,8%
RodoNorte	-38,4%	17,9%	-0,4%	-11,3%	9,9%	5,2%
MSVia	-14,0%	21,0%	11,6%	-11,2%	1,7%	-1,1%
CCR sem ViaSul	-20,9%	20,0%	-1,2%	-20,6%	2,2%	-8,3%
CCR	-18,8%	28,4%	3,7%	-16,0%	8,2%	-3,0%
CCR Mobilidade			-40,6%			-46,6%
CCR Aeroportos			-59,0%			-62,4%

Fonte: CCR

O tráfego consolidado da CCR (sem a ViaSul) entre os dias 13 e 19 de novembro, comparado a igual período de 2019, caiu 20,9% em veículos de passeio, mas aumentou 20,0% em comerciais, levando a uma redução de 1,2% no tráfego total.

No acumulado de 2020, até o dia 19 de novembro, a movimentação nas rodovias administradas pela CCR (incluindo ViaSul) apresentou uma diminuição de 3,0%, com queda de 16,0% na movimentação dos veículos de passeio, em parte compensada pelo aumento de 8,2% nos pesados.

Os melhores dados na semana foram da área de Mobilidade. O número de passageiros transportados na CCR Mobilidade foi negativo em 40,6%, muito melhor que os -48,0% do período anterior. Na CCR Aeroportos, a contração no período foi de 59,0%, ligeiramente melhor que na semana anterior (-59,1%).

No 3T20, o tráfego nas nove concessões rodoviárias administradas pela CCR foi de 253,8 milhões de veículos equivalentes, 1,6% menor que no 3T19. Porém, na comparação com o 2T20, houve uma forte recuperação no tráfego, que cresceu 28,1%.

Nossa recomendação para CCRO3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 17,50 (potencial de alta em 49%). Nos últimos doze meses, as ações da CCR caíram 24,4%, mas o Ibovespa teve uma valorização de 0,2% no período. A última cotação de CCRO3 (R\$ 12,38) estava 36,0% abaixo da máxima alcançada em 2020, mas 41,9% acima da mínima.

JBS S.A. (JBSS3) – Instalação do Comitê de Auditoria Estatutário Independente

O Conselho de Administração da JBS aprovou em 11 de novembro de 2020, a instalação, em caráter permanente, do Comitê de Auditoria Estatutário – CAE, como órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração.

- O CAE tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração da companhia no desempenho de suas funções, incluindo a verificação do cumprimento da eficácia em relação a todas as políticas e procedimentos relevantes, conforme estabelecido na legislação e pelo Conselho de Administração.
- O CAE deverá ainda, revisar e verificar a governança e o sistema de controle interno para garantir que a companhia seja administrada de maneira adequada.

Foram eleitos como membros do CAE os Srs. Gilberto Meirelles Xandó Baptista (Coordenador do CAE e membro Independente do Conselho de Administração) e os demais membros: Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos (membro Independente do CAE), Orlando Octávio de Freitas Júnior (membro Independente do CAE) e Gelson Luiz Merisio (membro Independente do CAE e do Conselho de Administração).

Cotada a R\$ 21,99/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 58,6 bilhões, a ação JBSS3 registra queda de 12,8% este ano. O Preço Justo de R\$ 32,00/ação traz um potencial de alta de 45,5%.

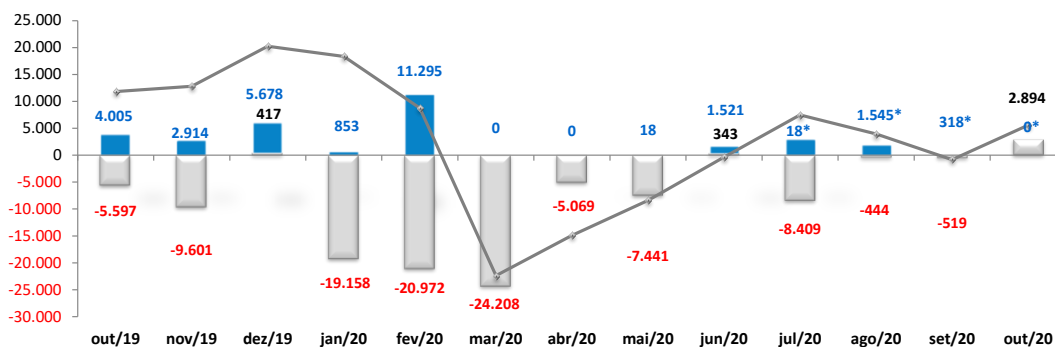
Telefônica Brasil (VIVT4) - Conversão das ações PN: VIVT4) em ON: VIVT3

A companhia comunicou aos acionistas e ao mercado que concluiu a conversão da totalidade de suas ações preferenciais em ordinárias e que a partir desta segunda-feira as ações passar a ser negociadas com o código VIVT3. Já os American Depositary Receipts (ADRs) passam a ser negociados provisoriamente com o ticker VIV WI até que a SEC realize os trâmites de transição no lastro dos recibos até o dia 30/11, quando o código dos ADRs voltará para VIV.

Na sexta-feira a ação VIVT3 encerrou cotada a R\$ 45,15 e a VIVT4 a R\$ 45,34.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



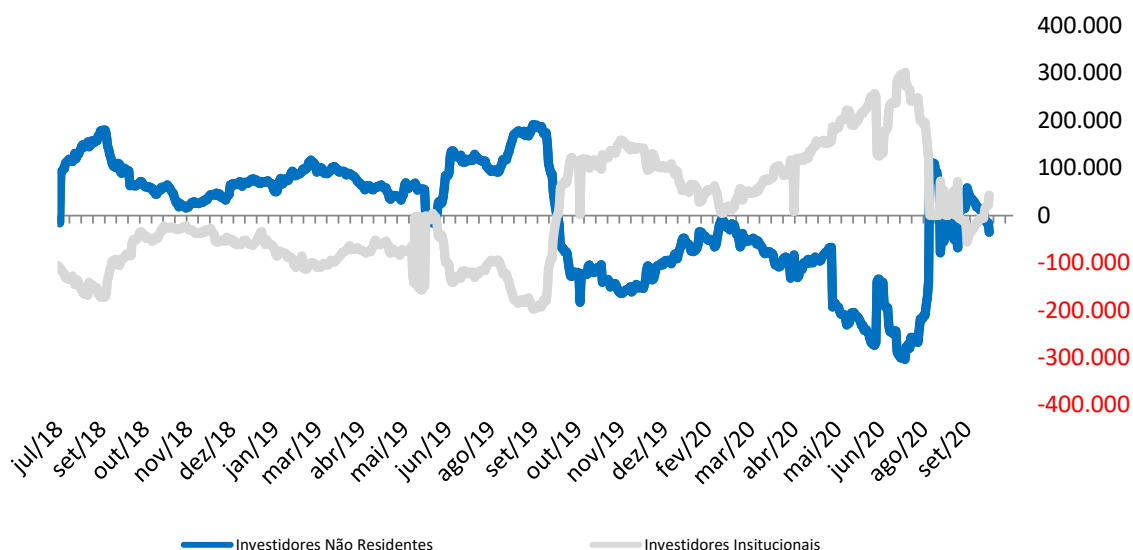
Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 21/10/20
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	21/10/20	Mês	Ano
Saldo	246,3	2.894,1	(84.860,2)

Fonte: B3 e Planner Corretora



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	172.735	329.953
Venda	188.177	314.465
Líquido	-15.442	15.488

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.